

Aceleração e Aprendizagem sobre a Utilização de Dados (DUAL)

Visão geral

A iniciativa de Aceleração e Aprendizagem sobre a Utilização de Dados (DUAL), é uma parceria entre a PATH e a Cooper/Smith que tem como objetivo partilhar o que funciona para alcançar a transformação digital. O DUAL está a ampliar os ensinamentos de cinco Países focais - Burkina Faso, Etiópia, Malawi, África do Sul, e Tanzânia - que têm vindo a digitalizar os seus sistemas de saúde e a reforçar a utilização de dados de saúde para alcançar melhores resultados de saúde. O DUAL reuniu as experiências destes Países num modelo que destila os seus conhecimentos em recomendações práticas e mensuráveis para a transformação digital, representando uma abordagem abrangente para transformar os sistemas de dados de saúde e as ferramentas digitais de um País.

Os dez elementos essenciais do modelo de transformação digital sustentável para utilização de dados (ver figura 1) podem ser aplicados pelos Países em qualquer fase do seu processo para acelerar a utilização dos dados. Os elementos do modelo estão altamente inter-relacionados e destinam-se a ser tratados em conjunto. O modelo DUAL apoia uma série de Governos de Países interessados na saúde digital; decisores políticos globais e Regionais; implementadores, incluindo o setor privado; e financiadores que operam a uma escala Regional ou Global - colaborando com Países para ajudar a digitalizar os seus sistemas de saúde em harmonia com os seus objetivos de saúde e maturidade digital.



Figura 1: O modelo DUAL para a aceleração sobre a utilização de dados

Como os implementadores podem utilizar o modelo DUAL

Os implementadores podem aplicar o modelo DUAL a projetos atuais e futuros para otimizar o impacto das intervenções digitais e de dados. Os implementadores trabalham em estreita colaboração com diferentes ministérios e departamentos governamentais, assim como com outros parceiros globais, para garantir que as intervenções digitais e de dados possam ser implementadas, escalonadas e sustentadas.

Recomendações para os implementadores

- ❖ Garantir que as atividades de saúde digital sejam orientadas pelo Governo através da harmonização com as estratégias, políticas, e visões de saúde dos Países.
- ❖ Aplicar abordagens de conceção centradas no utilizador para desenvolver sistemas de saúde digitais interoperáveis.
- ❖ Capacitar os agentes de saúde em todos os níveis do sistema de saúde para modelar e desenvolver a cultura da utilização de dados.
- ❖ Trabalhar nos órgãos de governação existentes, grupos de trabalho técnicos e comités para garantir a adesão e o apoio à conceção de iniciativas digitais e de dados.
- ❖ Elaborar sistemas e ferramentas de saúde digitais multiuso que possam ser aplicados em diferentes cenários, utilizações e situações (conforme o caso), em vez de recriar aplicações para cada novo ambiente.

Exemplos de ações sendo realizadas por Implementadores



Mudança de Gestão

Tornar os Dados mais visíveis e acessíveis para promover a sua utilização

Na África do Sul, os implementadores apoiaram o desenvolvimento do Centro Provincial de Dados de Saúde do Cabo Ocidental (WCPHDC), no qual os dados a nível pessoal foram harmonizados com base no número de identificação do paciente. Como resultado, os dados de saúde tornaram-se mais fáceis de aceder tanto pelos profissionais de saúde como por aqueles que realizam investigação relacionada com a saúde. Além disso, ter dados num único ambiente permite o armazenamento e divulgação eficiente de dados e que a equipa do WCPHDC esteja no centro da prestação de assistência técnica e monitorização contínua da qualidade dos dados.



Infraestruturas

Construção de infraestruturas tecnológicas e físicas

Na Etiópia, os implementadores estabeleceram parcerias com o Governo para explorar alternativas de alojamento do Software de Informação de Saúde Distrital da Etiópia (DHIS2). Uma vez que os sistemas DHIS2 necessitavam de conectividade consistente a todos os níveis, a equipa de implementação defendeu a utilização de serviços de alojamento em sistemas de rede como parte do esforço para melhorar a utilização de dados. O reforço da capacidade do Ministério da Saúde para a otimização dos serviços na rede, monitorização em tempo real do desempenho, armazenamento contínuo de dados e recuperação de desastres tem sido crucial para garantir o bom funcionamento do DHIS2.



Estratégia

Aplicar métodos integrados de planificação estratégica

Em Malawi, os implementadores incorporaram pessoal do projeto no seio do Governo para capacitar e garantir que o Governo estivesse envolvido desde o início na planificação estratégica. Os Integrantes do projeto trabalharam no âmbito e juntamente com o Ministério da Saúde para realizar os objetivos de saúde digital e, eventualmente, a responsabilidade pela liderança da agenda de transformação digital para o Governo.

Para mais informações, contactar: dual@path.org.

Visite o DUAL website: <https://www.acceleratedatause.org>.